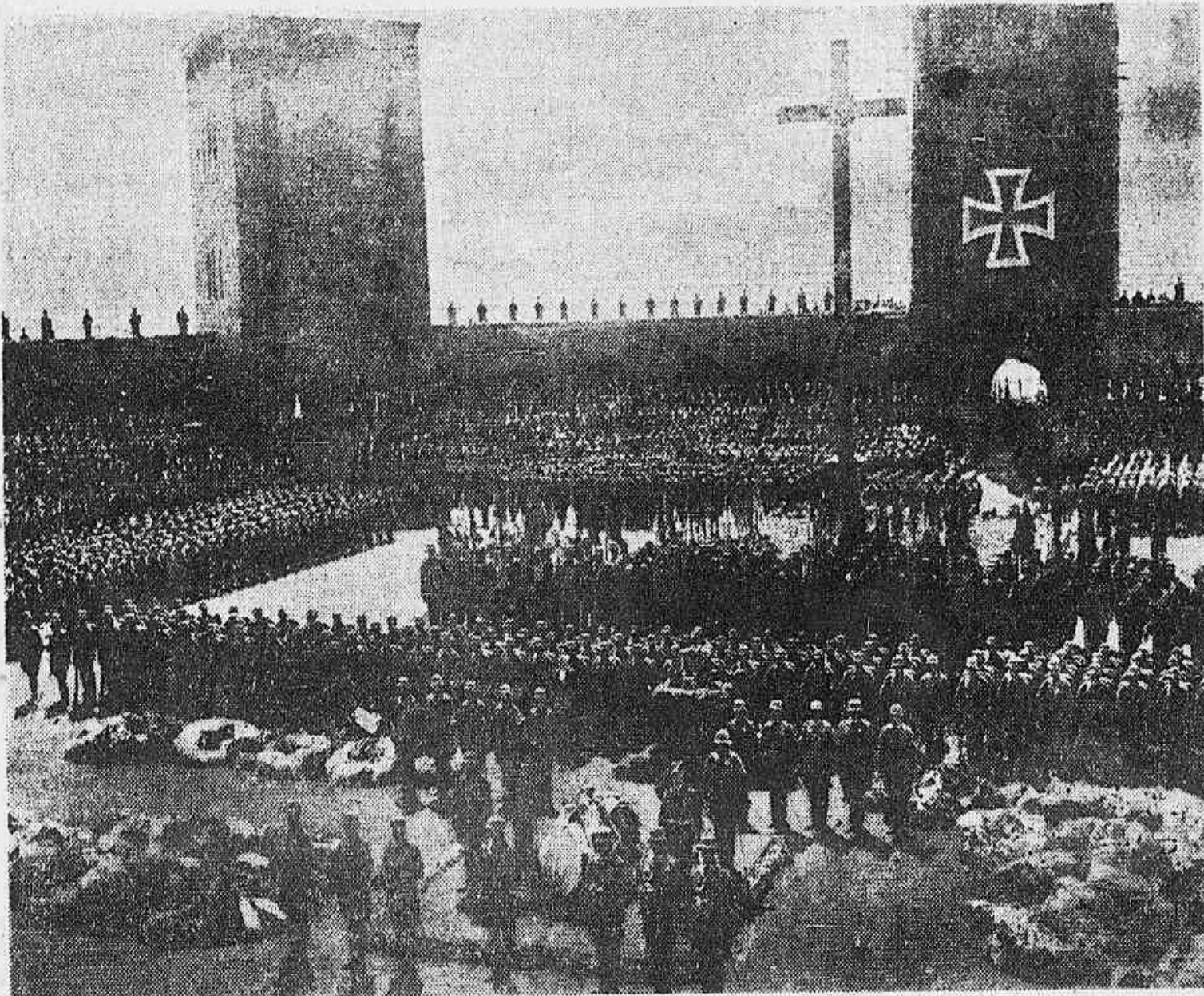


# O café brasileiro não será mais sujeito a novas taxações nos mercados dos Estados Unidos, afirma o sr. Summer Welles

## Em vespersas de um "putsch" nazista

AS DECLARAÇÕES DO "LEADER" SOCIALISTA SARRENSE, SR. MAX BRAUN, SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA NO TERRITORIO — CONSTITUIDO O TRIBUNAL SUPERIOR DO PLEBISCITO



Um espetáculo imponente: O Reichstag presta as últimas homenagens à memória de Hindenburg

PARIS, 29 (Havas) — O enviado especial do "Paris Soir" entrevistou o "leader" socialista do Sarre, sr. Max Braun, a respeito da situação política no território.

O sr. Max Braun resumiu as suas impressões nestas palavras: "Estou pessoalmente convencido de que nos achemos nas vespersas de um putsch nazista".

O sr. Max Braun afirmou que os serviços da comissão do governo procuram ver claro numa massa de documentos comprometedores.

Estes documentos foram apreendidos na sede do partido nazista e, graças a eles, sabemos que quinze mil jovens sarrenses, alocados em campos alemães, receberam educação e instrução especiais, tendo em vista um putsch no nosso território.

Trata-se, portanto, de um vasto movimento que tende a reforçar-se sobretudo depois da realização da demonstração de Salsbuch.

Em suma, Hitler procura facilitar um golpe de força para a Alemanha, o estrangeiro que se o plebiscito não se realizar, será unicamente porque a população do território se insurgiu espontaneamente contra a consulta popular.

O TRIBUNAL SUPERIOR DO PLEBISCITO DO SARRE

GENEVA, 29 (Havas) — O presidente do Conselho da Sociedade das Nações já designou os membros do Tribunal Superior do Plebiscito no Sarre, constituído em virtude de resolução votada pelo Conselho em 4 de junho e dos oito tribunais de circuito. Esses tribunais são: Tribunal Superior — Presidente, Galli Binda (Itália), primeiro presidente da Corte de Apelação de Ginebra; vice-presidente, Nereidil James Green (Irlanda), juiz da Corte do Estado Livre de Irlanda; juizes: M. de Figueiredo (Portugal), professor de direito internacional da Universidade de Coimbra e antigo ministro da Justiça; Louis Godel (Suíça), presidente da Corte de Justiça de Genebra; Jean William Moretti (Suíça), presidente do Tribunal de Primeira Instância de Genebra, de 1914 a 1916; John Aile Nordentkelt (Suécia), membro da Corte de Apelação de Estocolmo, desde 1925; Antonio Ripallio Quintano (Espanha), substituto do Procurador Geral na circunscrição de Oviedo; Hermann Rethen (Noruega), professor e advogado da Corte Suprema da Noruega e antigo diretor do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Juiz de Instrução: Jean Pierre Weiler (Luxemburgo), conselheiro da Corte Suprema de Justiça do Luxemburgo; advogado geral: Giuseppe Martina (Itália), conselheiro do Departamento de Justiça da Alta Silesia; substituto do advogado geral: Leon Hamme (Luxemburgo), substituto do procurador do Estado de Luxemburgo; escrivão do Tribunal Superior: Pietro Baccini (Itália), escrivão da Corte de Apelação de Florença; escrivão adjunto: Procurador Geral: Umberto Colotti (Itália), advogado da Corte de Fiume, Tribunais de Circuito: Juizes — Milorad Straznicki (Yugoslavia), antigo professor de Direito Internacional em Zagreb e antigo ministro do Ar; Charles Zuzmans (Letônia), chefe do serviço jurídico do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Letônia; H. Reijers (Hollanda), juiz no Cantão de Haya; C. Wajol (Hollanda), juiz do Superior Tribunal do distrito de Haya; Karl Jen-

se Kurse (Noruega), juiz do Tribunal de Primeira Instância de Oslo; A. Hans Benik (Suécia), membro da Corte de Apelação de Estocolmo desde 1932; Joseph Berg (Luxemburgo), juiz de Paz no Luxemburgo; Christian Puntier (Dinamarca), juiz do Tribunal da cidade de Copenhagen desde 1930; substituto do Advogado Geral, adido aos tribunais do Circuito — Mario Toribolo (Itália), substituto do Procurador Geral do Rei no Tribunal de Treviso.

se Kurse (Noruega), juiz do Tribunal de Primeira Instância de Oslo; A. Hans Benik (Suécia), membro da Corte de Apelação de Estocolmo desde 1932; Joseph Berg (Luxemburgo), juiz de Paz no Luxemburgo; Christian Puntier (Dinamarca), juiz do Tribunal da cidade de Copenhagen desde 1930; substituto do Advogado Geral, adido aos tribunais do Circuito — Mario Toribolo (Itália), substituto do Procurador Geral do Rei no Tribunal de Treviso.

se Kurse (Noruega), juiz do Tribunal de Primeira Instância de Oslo; A. Hans Benik (Suécia), membro da Corte de Apelação de Estocolmo desde 1932; Joseph Berg (Luxemburgo), juiz de Paz no Luxemburgo; Christian Puntier (Dinamarca), juiz do Tribunal da cidade de Copenhagen desde 1930; substituto do Advogado Geral, adido aos tribunais do Circuito — Mario Toribolo (Itália), substituto do Procurador Geral do Rei no Tribunal de Treviso.

## PARA FESTEJAR O NASCIMENTO DO PRIMOGENITO DOS PRINCIPES DO PIEMONTE

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Nápoles que o Fascio Feminil daquela cidade, em sua última reunião, desejando solemnizar o nascimento, esperado por esses dias, do primogenito dos príncipes do Piemonte, deliberou apresentar todas as crianças, que nascerem no mesmo dia, em Nápoles, com um berço esmaltado de azul, com os escudos da Casa de Savoia e do Fascio, e com a reprodução do celebre monte da cidade, o "Vomero".

Os fascios do Varese, por sua vez, deliberaram apresentar todas as crianças que nascerem no mesmo dia e nos três dias seguintes com um enxoval.

Esses presentes serão concedidos onerosamente a todas as progenitoras registadas na França durante o ano de 1935.

## POLITICA NAVAL JAPONESA

TOKIO, 29 (Havas) — Informações dignas de crédito dizem que os ministros dos negócios estrangeiros e da marinha chegaram a acordo no tocante a política naval do governo.

As informações acrescentam que a delegação japonesa às conversações preliminares de Londres de outubro proximo apresentará certas propostas baseadas no espirito da redução dos armamentos e que o governo de Tokio esperava encontrar disposições analogas por parte das demais potências navais.

Dizem, por fim, que a denuncia ou a manutenção do tratado de Washington dependerá essencialmente do exito ou fracasso das negociações que serão apresentadas em Londres.

Esta afirmação implica, necessariamente, que o departamento da Marinha do Japão renuncia, por enquanto, a revogação imediata das cláusulas dos acordos internacionais que regem a questão naval.

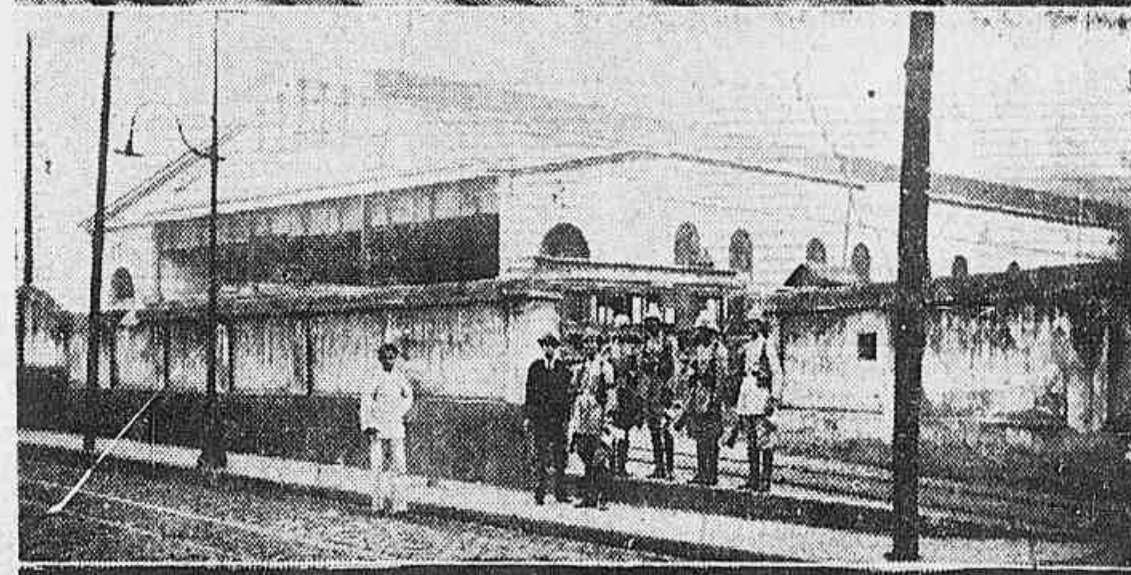
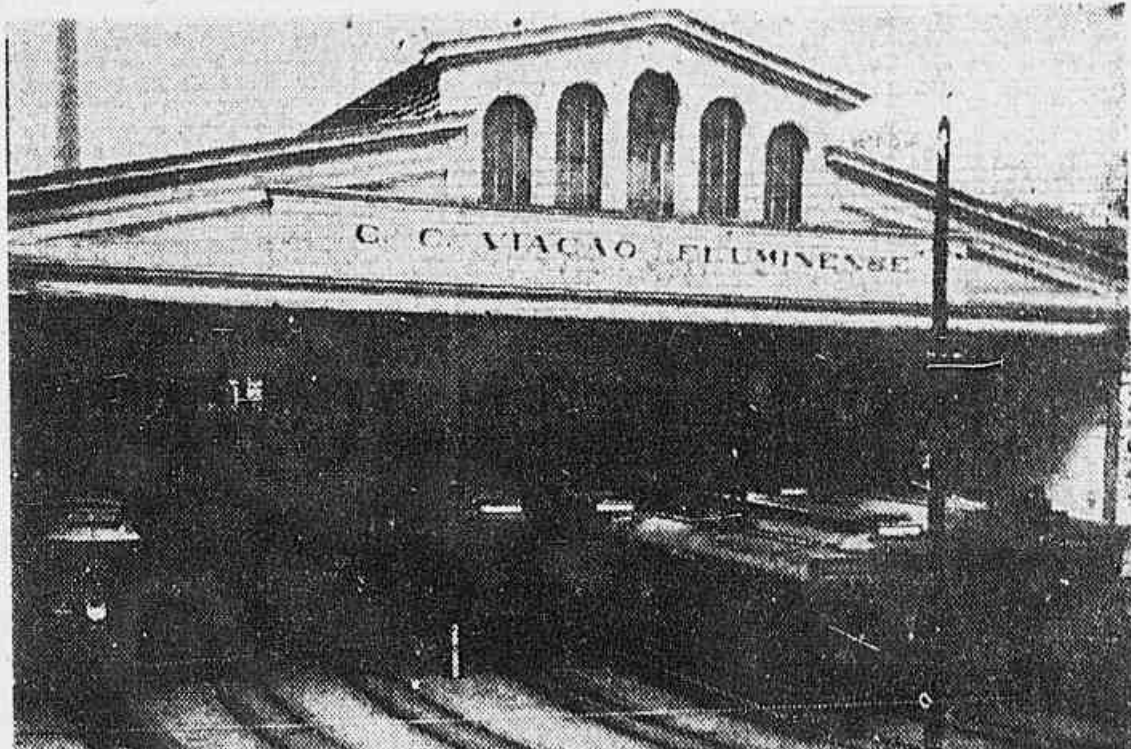
## Pesquisas sobre o passado do mundo

LONDRES, 29 (H.) — O arqueólogo Flinders Petrie, que conta atualmente 81 annos de idade, deixou hoje Londres com destino a Jericó, a fim de proceder a escavações para descoberta de uma civilização que afirma datar de cinco mil annos.

## TERMINOU, AFINAL, A RUMOROSA GREVE DA CANTAREIRA

APÓS DEMORADA REUNIÃO NO PALACIO DO INGA E' ENCONTRADA UMA FORMULA CONCILIATORIA ENTRE A COMPANHIA E OS GREVISTAS

Como está redigido o accordo — Os grevistas retornam ao trabalho — Incidentes verificados depois de cessada a greve — Telegrammas do interventor Ary Parreiras aos ministros da Justiça e do Trabalho — Normalizada a situação na Bahia



Dois aspectos da estação de bondes da Cantareira, em Niterói, na manhã de ontem, ainda antes de ter sido finalizada a greve

o movimento esboçado na manhã de ontem para solução da greve da Cantareira foi plenamente coroado de exito. Durante o dia tranquilizante, assim, o espirito publico, a medida que chegavam as noticias de que se caminhava para um accordo honroso e feliz, trazendo um ponto final para as incertezas destes ultimos dias. Dizemos isso porque a greve da Cantareira girava em torno de todas as outras como "leit-motiv", e porque, resolvida a volta ao trabalho dos operarios da companhia inglesa, já hontem mesmo os padeiros de Niterói, que os apoiavam, apresentavam-se necessitados a uma solução, que afinal foi aceita pelos seus empregadores. Restam de pé ainda alguns movimentos cuja repercussão, não falando dos padeiros cariocas, não é de molde a pôr em choque os interesses ou necessidades mais prementes da população.

### A SOLUÇÃO

Já noticiamos, em nossa edição de hontem, que o sr. S. Poutel, diretor-presidente da Companhia Cantareira, havia estado no Palacio do Ingá, na noite de terça-feira, a fim de comunicar ao comandante Ary Parreiras, que depois de examinar com a devida atenção, a proposta derradeira dos seus operarios em greve, os diretores da mesma companhia chegaram a conclusão de que a não podiam aceitar.

E explicou, então, juntamente com o dr. Justino Lisboa, superintendente da empresa, que se achava na sua companhia, os motivos que acudiram à Cantareira para justificar a sua atitude. Na análise demorada em que se teve sobre a situação geral e material que a greve veio crear para a companhia, levou o sr. S. Poutel cerca de duas horas.

Insistiu o chefe do governo no assumpto, acabando por convidar, por intermedio do diretor-presidente, os demais membros da administração da Cantareira para uma reunião, que devia realizar-se mais tarde no seu gabinete.

UMA REUNIÃO NO PALACIO DO INGA' QUE TERMINOU AS 4 HORAS

Aquiescendo ao convite do comandante Parreiras, ali appareceram, cerca de meia noite, mais os srs. Nelly e Bayne, diretores da empresa. Ali já se achavam os srs. Poutel e Lisboa, juntamente com os srs. Joubert Evangelista, chefe de Policia do Estado, e Francisco Alexandre, inspetor regional do Trabalho.

Voltou-se, então, a estudar o assumpto. Lembaram-se formulas, suggeriram-se medidas. A irreducti-

bidade dos directores da Cantareira, dado o empenho manifestado pelo governo fluminense, em resolver definitivamente a questão, começou, então, a fraquejar.

Pouco depois das quatro horas, depois de longos debates, o comandante Ary Parreiras conseguiu que os directores da empresa concordassem em aceitar uma formula, que foi logo assignada pelo sr. Bayne.

### COMO FICOU REDIGIDO O ACCORDO PARA A CESSAÇÃO DA GREVE

Esse accordo está assim redigido: "A direcção da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em face da situação creada pelo movimento grevista, e, especialmente, tendo em vista os altos interesses da população, que não merece soffrer, por mais tempo, os prejuizos resultantes da paralysação do trafico, declara, desejando o restabelecimento immediato dos serviços suspensos e volta pacifica dos trabalhadores aos seus postos, o seguinte: a) Nenhuma medida disciplinar será effectuada, contra quaisquer empregados, pelo simples facto de ter participado da greve actual; b) Normalizados os serviços, será feito o devido estudo das reivindicações do pessoal; c) Não obstante o direito que assiste à Companhia, em consequência do movimento grevista, de denunciar os accordos anteriormente celebrados, ella concorda em mantelos; d) O pessoal admiittido no serviço da Companhia, durante a greve, será mantido nos seus postos mediante nova distribuição das escalas."

Terminada a reunião realizada no Palacio do Ingá, o sr. Francisco Alexandre se dirigiu immediatamente (Continua na 5ª pag.)

## Casamento de principes

Os altos centros sociaes do Reino Unido e de Londres preparam-se para a solemnidade do casamento do principe Jorge



O principe George, da Inglaterra, e a princesa Maria, da Grecia

LONDRES, 29 (Havas) — Durante todo o dia não cessaram de affluir a York House e ao castello de Balmoral felicitações pelos esponsaes do principe George de Windsor com a princesa Maria, filha do principe Nicoláo, da Grecia.

O Lord Mayor de Londres, o governador geral da Irlanda do Norte e todos os representantes officiaes dos Dominios e das colonias britanicas nas cinco partes do mundo transmitiram as suas felicitações a família real.

Segundo se adianta a cerimonia nupcial será celebrada na abbazia de Westminster pelo arcebispo de Cantuária.

Caso o principe George não receba nenhum titulo de nobreza, antes da realização do casamento a sua esposa usará o nome de princesa George da Inglaterra. E provavel, entretanto, que o soberano conceda ao seu filho mais moço as honras de um duque, por occasião do seu aniversário que passa em dezembro proximo.

A noticia do casamento principesco teve o condão de pôr immediatamente em actividade os altos meios sociaes de Londres e do Reino Unido que já começam a preparar-se para o grande acontecimento que será realiado pelo facto de servir de padrinhos do noivo o principe de Galles, devido a ausencia do duque de Gloucester, actualmente em viagem official no Dominio da Australia.

O principe George é esperado em Londres dentro de uma semana e é provavel que o casamento, já celebrado em novembro, embora a data official ainda não esteja oficialmente marcada.

## Pietro Mascagni convidado a compor um hymno em honra de Santa Cecilia, padroeira de Recife

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — A comissão organizadora dos festejos de Santa Cecilia, padroeira de Recife, solicitou ao embaixador da Italia no Rio de Janeiro, sr. Roberto Cantalupo, que transmittisse ao celebre compositor Pietro Mascagni o pedido dos catholicos do Estado de Pernambuco, que affirm de dar maior brilho a solemnidade, desejam que o illustre autor da "Cavalleria Rusticana" componha um hymno que deverá ser cantado por ocasião da grande cerimonia anniversaria da padroeira de Recife.

## NOVO MINISTRO DO PARAGUAY NO BRASIL

PARTIU PARA O RIO O SR. JUSTO BENITEZ

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Partiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. Justo Pastor Benitez, novo ministro do Paraguay no Brasil.

O sr. Pastor Benitez declarou à Agência Havas que tinha grande prazer em representar o Paraguay no Brasil, país pelo qual tinha verdadeira admiração.

## Roosevelt entre os jornalistas

UMA PERGUNTA SOBRE A NOVA DESVALORIZAÇÃO DO DOLLAR FAZ O PRESIDENTE SORRIR



O presidente Roosevelt em cinco idades diferentes, numa interessante photographia da "New-York Times"

## Uma nova auspiciosa para a America

OS PRESIDENTES DO PARAGUAY E DA BOLIVIA TERÃO UM ENCONTRO DE QUE TALVEZ RESULTE A PAZ NO CHACO

ASSUMPCÃO, 29 (Havas) — O jornal "La Tribuna" anuncia que os presidentes Ayala, do Paraguay, e Salamanca, da Bolivia, vão encontrar-se brevemente sob os auspícios do Rotary Club.

O jornal acrescenta que desse encontro poderia muito bem resultar a paz no Chaco.

A L.P.A.

LA PAZ, 29 (A.P.) — O ministro da Guerra distribuiu o seguinte comunicado: "No campo situado entre Algodonal e Carandasy, as nossas forças surpreenderam o inimigo, causando-lhe baixas. Pelo que se verificou posteriormente, o combate foi muito sangrento. Foram contados 500 cadaveres paraguayos e 1.300 feridos.

A acção defensiva desenvolveu-se em condições favoráveis as nossas armas. Os paraguayos tiveram grandes perdas.

Muitos prisioneiros paraguayos restam nas privações que soffreram nesta nova offensiva, entre outras, a falta de agua e o raciocinamento da viveres. Numerosos soldados paraguayos morreram em consequência dessas causas."

NOVA YORK, 29 (Havas) — O presidente Roosevelt deu em Hydepark a sua habitual audiencia aos jornalistas.

Foram abordados varios assumptos da actualidade, a respeito dos quaes o chefe do governo manteve animada palestra com os representantes da imprensa, respondendo-lhes ás perguntas e fornecendo algumas informações.

Aludindo ao discurso do secretario do Tesouro, sr. Margenthau, o presidente declarou que a utilização do lucro do ouro proveniente da desvalorização do dollar estaria em ultimo lugar nas cogitações do governo.

Um jornalista perguntou o que havia acerca da nova desvalorização do dollar. O sr. Roosevelt achou graça na pergunta e manteve as declarações anteriores, segundo as quaes essa questão estaria fora das cogitações do governo.

## A CARICATURA



— Não sei como é que não aprendes, se tão bem te explica a professora.

— Mas, papá, tu mesmo não costumavas dizer que as mulheres não tinham a entender?

A Equitativa  
Seguros de Vida  
Avenida Rio Branco, 155









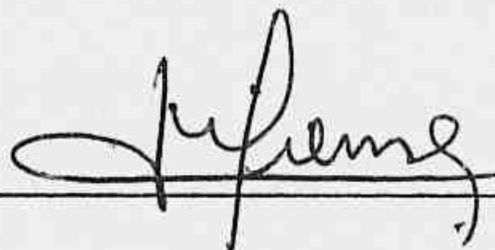


# TERMO DE CORREÇÃO

A presente emenda no filme é feita em consequência de ter havido omissão ou acréscimo dos seguintes documentos.

Pág. 05 de dia 30 de agosto

---





# E' sempre assim...

Contam-se pelas extracções da Loteria Federal os triumphos da CASA GUIMARÃES a conhecida agencia da mais famosa LOTERIA DA SORTE.

Assim é que hontem, mais 18. 100.000.000, de lá saíram com o bilhete de n. 21.579, segundo premio da extracção da Loteria Federal do Brasil.

SO ESTE MEZ, 6 GRANDES PREMIOS NUM TOTAL DE

RS. 1.200.000.000 !

Dia 1	n. 21.165	— 200 contos
2	15.638	— 100 contos
3	22.636	— 100 contos
4	15.634	— 200 contos
18	9.127	— 500 contos
20	21.579	— 100 contos

O bilhete de n. 21.579, foi para São Christovão, vendido por intermedio do cliente da Casa Guimarães, Sr. Antonio Magdalena, estabelecido á rua Figueira de Melo n. 366.

**SABBAO -- 500 contos**

Experimentem em todos os sorteios um envelope "Também", que além de um premio absolutamente garantido, lhes proporciona dez diferentes possibilidades de exito.

Nos Srs. revendedores a Casa Guimarães assegura excepcionaes condições e vantagens nos fornecimentos.

## Casa Guimarães, Ltda.

Rua do Ouvidor n. 50 esp. de Primeiro de Março n. 27  
"A ESQUINA DA SORTE"

### O ministro do Trabalho des-pachou, hontem, com o presidente da Republica

O ministro do Trabalho, sr. Agamenon Magalhães, que tem permanecido em seu gabinete, sem intercorrimentos, hontem, des-pachou a n. 2, do art. 126 da Constituição da Republica, a dr. Theodoro Valeriano Resende, do Amaral, professor cathedratico de chimica organica e biologica, e o dr. Antonio Sattamini, professor cathedratico de physica, ambas da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, e Theodoro Francisco d'Almeida, commercialista e referencia Faculdade.

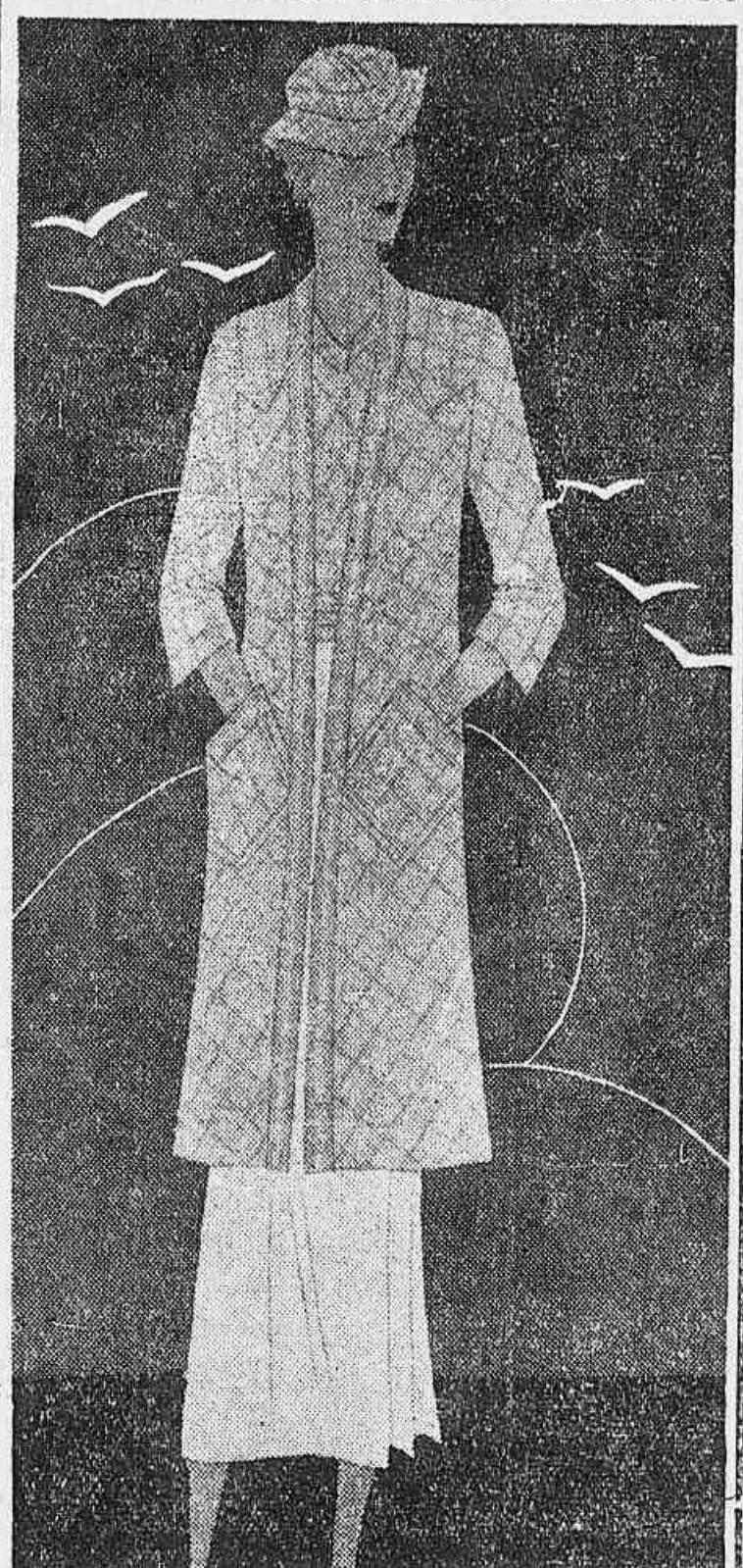
### Cathedraticos aposentados na Faculdade de Medicina

Na mesa da Educação foram assignados decretos aposentando, em conformidade do n. 2, do art. 126 da Constituição da Republica, a dr. Theodoro Valeriano Resende, do Amaral, professor cathedratico de chimica organica e biologica, e o dr. Antonio Sattamini, professor cathedratico de physica, ambas da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, e Theodoro Francisco d'Almeida, commercialista e referencia Faculdade.

### Nomeado director do Instituto Nacional de Musica

Foi assignado decreto, na mesa da Educação, nomeando professor cathedratico do Instituto Nacional de Musica o sr. Guilherme Fontana, para o cargo de director desse estabelecimento de ensino.

## Não hesite um momento!



Exija a marca Andorinha na escolha dos seus tecidos.

"ANDORINHA" — a marca brasileira que já se impoz aos mercados estrangeiros.

Voiles, popelines, zephires, brins, etc.



Todos os productos Andorinha são de fabricação da America Fabril

## Os momentos angustiosos do alistamento eleitoral

Seguindo os passos de um alistando

Actividade dos partidos — Cabo eleitoral — Supplicio do "enlatamento" — Humour do carioca — Os "lá de casa" — Mentalidade do povo e direito de votar



O supplicio do "enlatamento"



Flegante de uma das mesas do partido

Nestes ultimos dias de alistamento eleitoral, um dos problemas mais penosos para o carioca é obter seu titulo de eleitor. Os mais diligentes providenciaram a tempo, conseguindo a qualificação sem grande aborrecimento. Os retardatarios estão pagando, e multissimos ainda, o preço do seu desinteresse pela causa publica.

E' muito humana e grandemente generalizada a tendencia de se deixarem todas as tarefas para o ultimo momento. Na maioria dos casos, o homem só mette mãos á obra sob o estímulo do ferrão. Raros são os que cumprem o adagio popular: "não deixes para amanhã o que podes fazer hoje".

Grande parte da população do Rio já procurou registrar-se nos ultimos dias do prazo facultado em lei. Agora está sendo punida pela sua deslucidez. Nenhum castigo poderia ser infligido, com maiores resultados, á falta de entusiasmo cívico do carioca, do que as horas que o infeliz candidato a eleitor está condemnado a sofrer no cartório do juizo eleitoral.

Procuramos trazer alguns flegantes desses momentos de tortura colectiva, reprimidos, porém, de expor-

tos do mais espantoso "humour". O dia de hontem era propicio, pelo accendio de gente, que se observava desde a entrada do cartório. Entramos.

### ACTIVIDADE DOS PARTIDOS

Detrás d'aquella muralha amarela e sob a avenida Mem de Sá, comprime-se, desde as onze horas, a massa de gente mais atulhada do Rio de Janeiro. Todo o pateo e a cobertura, que fica á direita de quem entra, estavam atulhados de pessoas.

A primeira vista, tem-se a impressão de um terreiro de fazenda em molles de S. João ou S. Pedro. O aspecto é o mesmo, variando somente as proporções.

Varias mesas se distribuem, umas perto das outras, e em torno de cada uma, um bloco de gente que fala muito, sim muito e gestula ainda mais. Também no terreiro da fazenda, os molles se ajuntam em torno das mesas de "caipira" ("Caipira" é o jogo de dados).

Mas, no cartório eleitoral, aquellas mesas que desaparecem debaixo do cartão, são as bancas dos varios partidos. Cada agremiação politica, e mesmo alguns candidatos avulsos, ali o seu funcionamento para alistar os cidadãos alistados no partido. O cidadão chega e procura pelo Fulano, conforme recebeu instruções na sede. Por toda parte —

nas paredes, nos muros, nos mastros do centro, — estão fixados, em papéis, os nomes dos varios Fulanos.

A gente chega e pergunta: — Esta mesa é de que partido? — Do Automotista. O sr. é do Automotista?

— Não.

— Ah! — tá o Fulano, deslucido.

### CABO ELEITORAL

O homem da mesa não distingue, a principio, o eleitor do simples curioso. Vae prestando todas as informações, até que o reporter o interrompe para experimentar-o.

— Não é o delfe, é a linguagem, agora, mudou inteiramente.

Mais pilloresco que o homem da mesa é o cabo eleitoral. O que se acciona da mesa em que o reporter alimentava de perguntas a "represalante do partido", era muito curioso. Suas atitudes revelavam o mesmo tempo, duas características: arrogancia, maneiras, o cabo eleitoral era o tipo perfeito do elegante que presa depois o vinco das calças e está pulando, pelo amor de Deus, que o eleitor saia do partido e não lhe aperte a mão. Entretanto, o homem se esforçava por parecer espontâneo no seu desejo de agradar os circumstantes. Conversava com um e outro cumprimentando, amavelmente, oferecia cigarros, amavelmente. Mas a toda instante voltava ao motivo principal da sua visita: julgava da honra da mesa que o numero de eleitores identificados, se era maior que o do dia anterior e outras informações de que dependem o seu prestigio junto ao chefe.

### O "ENLATAMENTO"

Depois de haver recebido o numero do seu processo de qualificação com o homem da mesa, o candidato a eleitor passa por um supplicio, objectivamente muito parecido com o enlatamento de peixes em conserva. Chega a vez de receber o processo no "guiche" da zona a que corresponde o bairro ou sub-bairro de sua residencia.

E' ali — aponta-lhe o homem da mesa. Entre na "Zona 6". Começo o calvario. O cidadão quasi não se pôde locomover. Está cada vez mais cheio o pateo, ressoando um alarido infernal, levando a suor.

A velhota vae aos francos. Pisa no pé de um molle e é obrigada a calar-se ou a discutir: se o molle não é de sua casa.

(Continua na 6.ª pagina)

### EXCLUIDO DO EXERCITO PORQUE COMIA DE MAIS

UM EX-SOLDADO POSSUIDOR DE UM ESTOMAGO PHENOMENAL. DESPERTA A CURIOSIDADE PUBLICA EM ARACAJU

ARACAJU, 29 (Do correspondente) — (Pelo telefonho) — Regressou a esta capital, depois de algum tempo de ausencia, Antonio Doolinda de Freitas, mais conhecido como "Piaba".

Trata-se de um homem que, sem apresentar a estatura de um Carlinha, tem, entretanto, o estomago dilatado, segundo os medicos seralpanos.

Tornou-se famoso em Serapi, por motivo dessa anomalia. O seu estomago tem capacidade para ingerir alimento que daria para "matar" a fome de uma dezena de pessoas. E' um individuo de estatura quasi normal: alto e magro. Somente o abdome traze qualquer coisa de anormal no seu physico.

Ha 3 annos passados, Piaba alistou-se no Exército, mas logo depois era excluido das suas fileiras, por motivo de comer demasiado. Tão logo esphumava-se de sua voracidade, que varios medicos queiram certificar-se da verdade. Offereceram a Piaba um almoco no Hospital de Cirurgia, sendo servido o seguinte: 2 kilos de lombo, 1 kilo de arroz, 12 kilo de feijão, 15 ovos, 10 mangas grãdas, 1 thela de doces de leite e 13 copos d'agua. Piaba, com grande espanto dos medicos, devorou tudo isto, sem sentir depois a menor perturbacão gastrica.

Dias depois, o homem phenomenico encontrou-se deante de uma lista de ketogene que continha uma folhacã preparada para um pisa-não. Quem ver que eu como, esta lista de feijão? — disse Piaba.

Duvidamos? — criticaram as pessoas que haviam organizado o pisa-não.

Piaba tirou o paletot, e arregaçou as mangas da camisa. Começou, com que foi um espanto. Mela hora depois, a lista estava vazia.

— Isto não é nada! — gritou Piaba. Quero sobressaltar! Trouxe, para a recenda e elle se devorou toda a recenda, e um dos locatarios convidou a tomar caldo de canna. Piaba acotou o canno e bebeu 21 copos duplos de caldo e comou 4 kilos da globadã. Depois, disse para o locatario:

— Não come mais para não abarcar de sete convites. Você é um bom amigo.

Ninguém conhece o verdadeiro meio de vida de Piaba. Visto não se sabe de que, mas nunca lhe falta quem lhe pague almoco em jantar, somente para presenciar suas proezas gastronomicas.

### Conferencias na Fazenda

Com o ministro Arthur Costa Ferreira, hontem, os srs. Leopoldo Trindade, presidente do Banco do Brasil, e Paulo Ramos, governador de Sergipe, estiveram na Fazenda da Corteia Candidal do Banco do Brasil, Visconde Galliez, deputado Rodolpho Almeida, Leônido de Brito, da Commissão de Tarifas,

## TRAGA HOJE

SUA PROPOSTA AO

## CREDIARIO

terá AMANHÃ MESMO TUDO o que precisa para o Inverno, na

## A EXPOSIÇÃO

grande magazin do coração da cidade; Avenida, esquina S. José

### Transferida para a 7.ª inspeccia de Corintho

Tendo recebido ordem para apresentar-se na 2.ª divisã, para ser transferido a engenharia Altivo Flores, foi determinado ao sub-sector Francisco de Almeida, receber a direccão da 7.ª Inspeccia de Corintho, enquanto não apresentasse a substituição d'aquelle engenheiro da Central do Brasil.

### INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

#### SERVICO PARA HOJE

Estado de dia A. L. G. P. — Superior — Victor Hugo de Franco; auxiliar — Adriano Ferreira Barreto.

2.ª fiscalia de dia aos grupos — Central, Joesias, Escola, Alberto; 1.ª G. R. — Coelho; 2.ª — Dutra; 3.ª — Campello; 4.ª — Aristoteles; 5.ª — R. Santo; 6.ª — Alzir; 7.ª — Raphael; 8.ª — Prisco.

3.ª fiscalia de dia aos grupos — Avila e Darcy, Palácio, Trindades; 4.ª fiscalia de dia aos grupos — 1.ª fiscalia de dia aos grupos — 2.ª fiscalia de dia aos grupos — 3.ª fiscalia de dia aos grupos — 4.ª fiscalia de dia aos grupos — 5.ª fiscalia de dia aos grupos — 6.ª fiscalia de dia aos grupos — 7.ª fiscalia de dia aos grupos — 8.ª fiscalia de dia aos grupos — 9.ª fiscalia de dia aos grupos — 10.ª fiscalia de dia aos grupos — 11.ª fiscalia de dia aos grupos — 12.ª fiscalia de dia aos grupos — 13.ª fiscalia de dia aos grupos — 14.ª fiscalia de dia aos grupos — 15.ª fiscalia de dia aos grupos — 16.ª fiscalia de dia aos grupos — 17.ª fiscalia de dia aos grupos — 18.ª fiscalia de dia aos grupos — 19.ª fiscalia de dia aos grupos — 20.ª fiscalia de dia aos grupos — 21.ª fiscalia de dia aos grupos — 22.ª fiscalia de dia aos grupos — 23.ª fiscalia de dia aos grupos — 24.ª fiscalia de dia aos grupos — 25.ª fiscalia de dia aos grupos — 26.ª fiscalia de dia aos grupos — 27.ª fiscalia de dia aos grupos — 28.ª fiscalia de dia aos grupos — 29.ª fiscalia de dia aos grupos — 30.ª fiscalia de dia aos grupos — 31.ª fiscalia de dia aos grupos — 32.ª fiscalia de dia aos grupos — 33.ª fiscalia de dia aos grupos — 34.ª fiscalia de dia aos grupos — 35.ª fiscalia de dia aos grupos — 36.ª fiscalia de dia aos grupos — 37.ª fiscalia de dia aos grupos — 38.ª fiscalia de dia aos grupos — 39.ª fiscalia de dia aos grupos — 40.ª fiscalia de dia aos grupos — 41.ª fiscalia de dia aos grupos — 42.ª fiscalia de dia aos grupos — 43.ª fiscalia de dia aos grupos — 44.ª fiscalia de dia aos grupos — 45.ª fiscalia de dia aos grupos — 46.ª fiscalia de dia aos grupos — 47.ª fiscalia de dia aos grupos — 48.ª fiscalia de dia aos grupos — 49.ª fiscalia de dia aos grupos — 50.ª fiscalia de dia aos grupos — 51.ª fiscalia de dia aos grupos — 52.ª fiscalia de dia aos grupos — 53.ª fiscalia de dia aos grupos — 54.ª fiscalia de dia aos grupos — 55.ª fiscalia de dia aos grupos — 56.ª fiscalia de dia aos grupos — 57.ª fiscalia de dia aos grupos — 58.ª fiscalia de dia aos grupos — 59.ª fiscalia de dia aos grupos — 60.ª fiscalia de dia aos grupos — 61.ª fiscalia de dia aos grupos — 62.ª fiscalia de dia aos grupos — 63.ª fiscalia de dia aos grupos — 64.ª fiscalia de dia aos grupos — 65.ª fiscalia de dia aos grupos — 66.ª fiscalia de dia aos grupos — 67.ª fiscalia de dia aos grupos — 68.ª fiscalia de dia aos grupos — 69.ª fiscalia de dia aos grupos — 70.ª fiscalia de dia aos grupos — 71.ª fiscalia de dia aos grupos — 72.ª fiscalia de dia aos grupos — 73.ª fiscalia de dia aos grupos — 74.ª fiscalia de dia aos grupos — 75.ª fiscalia de dia aos grupos — 76.ª fiscalia de dia aos grupos — 77.ª fiscalia de dia aos grupos — 78.ª fiscalia de dia aos grupos — 79.ª fiscalia de dia aos grupos — 80.ª fiscalia de dia aos grupos — 81.ª fiscalia de dia aos grupos — 82.ª fiscalia de dia aos grupos — 83.ª fiscalia de dia aos grupos — 84.ª fiscalia de dia aos grupos — 85.ª fiscalia de dia aos grupos — 86.ª fiscalia de dia aos grupos — 87.ª fiscalia de dia aos grupos — 88.ª fiscalia de dia aos grupos — 89.ª fiscalia de dia aos grupos — 90.ª fiscalia de dia aos grupos — 91.ª fiscalia de dia aos grupos — 92.ª fiscalia de dia aos grupos — 93.ª fiscalia de dia aos grupos — 94.ª fiscalia de dia aos grupos — 95.ª fiscalia de dia aos grupos — 96.ª fiscalia de dia aos grupos — 97.ª fiscalia de dia aos grupos — 98.ª fiscalia de dia aos grupos — 99.ª fiscalia de dia aos grupos — 100.ª fiscalia de dia aos grupos — 101.ª fiscalia de dia aos grupos — 102.ª fiscalia de dia aos grupos — 103.ª fiscalia de dia aos grupos — 104.ª fiscalia de dia aos grupos — 105.ª fiscalia de dia aos grupos — 106.ª fiscalia de dia aos grupos — 107.ª fiscalia de dia aos grupos — 108.ª fiscalia de dia aos grupos — 109.ª fiscalia de dia aos grupos — 110.ª fiscalia de dia aos grupos — 111.ª fiscalia de dia aos grupos — 112.ª fiscalia de dia aos grupos — 113.ª fiscalia de dia aos grupos — 114.ª fiscalia de dia aos grupos — 115.ª fiscalia de dia aos grupos — 116.ª fiscalia de dia aos grupos — 117.ª fiscalia de dia aos grupos — 118.ª fiscalia de dia aos grupos — 119.ª fiscalia de dia aos grupos — 120.ª fiscalia de dia aos grupos — 121.ª fiscalia de dia aos grupos — 122.ª fiscalia de dia aos grupos — 123.ª fiscalia de dia aos grupos — 124.ª fiscalia de dia aos grupos — 125.ª fiscalia de dia aos grupos — 126.ª fiscalia de dia aos grupos — 127.ª fiscalia de dia aos grupos — 128.ª fiscalia de dia aos grupos — 129.ª fiscalia de dia aos grupos — 130.ª fiscalia de dia aos grupos — 131.ª fiscalia de dia aos grupos — 132.ª fiscalia de dia aos grupos — 133.ª fiscalia de dia aos grupos — 134.ª fiscalia de dia aos grupos — 135.ª fiscalia de dia aos grupos — 136.ª fiscalia de dia aos grupos — 137.ª fiscalia de dia aos grupos — 138.ª fiscalia de dia aos grupos — 139.ª fiscalia de dia aos grupos — 140.ª fiscalia de dia aos grupos — 141.ª fiscalia de dia aos grupos — 142.ª fiscalia de dia aos grupos — 143.ª fiscalia de dia aos grupos — 144.ª fiscalia de dia aos grupos — 145.ª fiscalia de dia aos grupos — 146.ª fiscalia de dia aos grupos — 147.ª fiscalia de dia aos grupos — 148.ª fiscalia de dia aos grupos — 149.ª fiscalia de dia aos grupos — 150.ª fiscalia de dia aos grupos — 151.ª fiscalia de dia aos grupos — 152.ª fiscalia de dia aos grupos — 153.ª fiscalia de dia aos grupos — 154.ª fiscalia de dia aos grupos — 155.ª fiscalia de dia aos grupos — 156.ª fiscalia de dia aos grupos — 157.ª fiscalia de dia aos grupos — 158.ª fiscalia de dia aos grupos — 159.ª fiscalia de dia aos grupos — 160.ª fiscalia de dia aos grupos — 161.ª fiscalia de dia aos grupos — 162.ª fiscalia de dia aos grupos — 163.ª fiscalia de dia aos grupos — 164.ª fiscalia de dia aos grupos — 165.ª fiscalia de dia aos grupos — 166.ª fiscalia de dia aos grupos — 167.ª fiscalia de dia aos grupos — 168.ª fiscalia de dia aos grupos — 169.ª fiscalia de dia aos grupos — 170.ª fiscalia de dia aos grupos — 171.ª fiscalia de dia aos grupos — 172.ª fiscalia de dia aos grupos — 173.ª fiscalia de dia aos grupos — 174.ª fiscalia de dia aos grupos — 175.ª fiscalia de dia aos grupos — 176.ª fiscalia de dia aos grupos — 177.ª fiscalia de dia aos grupos — 178.ª fiscalia de dia aos grupos — 179.ª fiscalia de dia aos grupos — 180.ª fiscalia de dia aos grupos — 181.ª fiscalia de dia aos grupos — 182.ª fiscalia de dia aos grupos — 183.ª fiscalia de dia aos grupos — 184.ª fiscalia de dia aos grupos — 185.ª fiscalia de dia aos grupos — 186.ª fiscalia de dia aos grupos — 187.ª fiscalia de dia aos grupos — 188.ª fiscalia de dia aos grupos — 189.ª fiscalia de dia aos grupos — 190.ª fiscalia de dia aos grupos — 191.ª fiscalia de dia aos grupos — 192.ª fiscalia de dia aos grupos — 193.ª fiscalia de dia aos grupos — 194.ª fiscalia de dia aos grupos — 195.ª fiscalia de dia aos grupos — 196.ª fiscalia de dia aos grupos — 197.ª fiscalia de dia aos grupos — 198.ª fiscalia de dia aos grupos — 199.ª fiscalia de dia aos grupos — 200.ª fiscalia de dia aos grupos — 201.ª fiscalia de dia aos grupos — 202.ª fiscalia de dia aos grupos — 203.ª fiscalia de dia aos grupos — 204.ª fiscalia de dia aos grupos — 205.ª fiscalia de dia aos grupos — 206.ª fiscalia de dia aos grupos — 207.ª fiscalia de dia aos grupos — 208.ª fiscalia de dia aos grupos — 209.ª fiscalia de dia aos grupos — 210.ª fiscalia de dia aos grupos — 211.ª fiscalia de dia aos grupos — 212.ª fiscalia de dia aos grupos — 213.ª fiscalia de dia aos grupos — 214.ª fiscalia de dia aos grupos — 215.ª fiscalia de dia aos grupos — 216.ª fiscalia de dia aos grupos — 217.ª fiscalia de dia aos grupos — 218.ª fiscalia de dia aos grupos — 219.ª fiscalia de dia aos grupos — 220.ª fiscalia de dia aos grupos — 221.ª fiscalia de dia aos grupos — 222.ª fiscalia de dia aos grupos — 223.ª fiscalia de dia aos grupos — 224.ª fiscalia de dia aos grupos — 225.ª fiscalia de dia aos grupos — 226.ª fiscalia de dia aos grupos — 227.ª fiscalia de dia aos grupos — 228.ª fiscalia de dia aos grupos — 229.ª fiscalia de dia aos grupos — 230.ª fiscalia de dia aos grupos — 231.ª fiscalia de dia aos grupos — 232.ª fiscalia de dia aos grupos — 233.ª fiscalia de dia aos grupos — 234.ª fiscalia de dia aos grupos — 235.ª fiscalia de dia aos grupos — 236.ª fiscalia de dia aos grupos — 237.ª fiscalia de dia aos grupos — 238.ª fiscalia de dia aos grupos — 239.ª fiscalia de dia aos grupos — 240.ª fiscalia de dia aos grupos — 241.ª fiscalia de dia aos grupos — 242.ª fiscalia de dia aos grupos — 243.ª fiscalia de dia aos grupos — 244.ª fiscalia de dia aos grupos — 245.ª fiscalia de dia aos grupos — 246.ª fiscalia de dia aos grupos — 247.ª fiscalia de dia aos grupos — 248.ª fiscalia de dia aos grupos — 249.ª fiscalia de dia aos grupos — 250.ª fiscalia de dia aos grupos — 251.ª fiscalia de dia aos grupos — 252.ª fiscalia de dia aos grupos — 253.ª fiscalia de dia aos grupos — 254.ª fiscalia de dia aos grupos — 255.ª fiscalia de dia aos grupos — 256.ª fiscalia de dia aos grupos — 257.ª fiscalia de dia aos grupos — 258.ª fiscalia de dia aos grupos — 259.ª fiscalia de dia aos grupos — 260.ª fiscalia de dia aos grupos — 261.ª fiscalia de dia aos grupos — 262.ª fiscalia de dia aos grupos — 263.ª fiscalia de dia aos grupos — 264.ª fiscalia de dia aos grupos — 265.ª fiscalia de dia aos grupos — 266.ª fiscalia de dia aos grupos — 267.ª fiscalia de dia aos grupos — 268.ª fiscalia de dia aos grupos — 269.ª fiscalia de dia aos grupos — 270.ª fiscalia de dia aos grupos — 271.ª fiscalia de dia aos grupos — 272.ª fiscalia de dia aos grupos — 273.ª fiscalia de dia aos grupos — 274.ª fiscalia de dia aos grupos — 275.ª fiscalia de dia aos grupos — 276.ª fiscalia de dia aos grupos — 277.ª fiscalia de dia aos grupos — 278.ª fiscalia de dia aos grupos — 279.ª fiscalia de dia aos grupos — 280.ª fiscalia de dia aos grupos — 281.ª fiscalia de dia aos grupos — 282.ª fiscalia de dia aos grupos — 283.ª fiscalia de dia aos grupos — 284.ª fiscalia de dia aos grupos — 285.ª fiscalia de dia aos grupos — 286.ª fiscalia de dia aos grupos — 287.ª fiscalia de dia aos grupos — 288.ª fiscalia de dia aos grupos — 289.ª fiscalia de dia aos grupos — 290.ª fiscalia de dia aos grupos — 291.ª fiscalia de dia aos grupos — 292.ª fiscalia de dia aos grupos — 293.ª fiscalia de dia aos grupos — 294.ª fiscalia de dia aos grupos — 295.ª fiscalia de dia aos grupos — 296.ª fiscalia de dia aos grupos — 297.ª fiscalia de dia aos grupos — 298.ª fiscalia de dia aos grupos — 299.ª fiscalia de dia aos grupos — 300.ª fiscalia de dia aos grupos — 301.ª fiscalia de dia aos grupos — 302.ª fiscalia de dia aos grupos — 303.ª fiscalia de dia aos grupos — 304.ª fiscalia de dia aos grupos — 305.ª fiscalia de dia aos grupos — 306.ª fiscalia de dia aos grupos — 307.ª fiscalia de dia aos grupos — 308.ª fiscalia de dia aos grupos — 309.ª fiscalia de dia aos grupos — 310.ª fiscalia de dia aos grupos — 311.ª fiscalia de dia aos grupos — 312.ª fiscalia de dia aos grupos — 313.ª fiscalia de dia aos grupos — 314.ª fiscalia de dia aos grupos — 315.ª fiscalia de dia aos grupos — 316.ª fiscalia de dia aos grupos — 317.ª fiscalia de dia aos grupos — 318.ª fiscalia de dia aos grupos — 319.ª fiscalia de dia aos grupos — 320.ª fiscalia de dia aos grupos — 321.ª fiscalia de dia aos grupos — 322.ª fiscalia de dia aos grupos — 323.ª fiscalia de dia aos grupos — 324.ª fiscalia de dia aos grupos — 325.ª fiscalia de dia aos grupos — 326.ª fiscalia de dia aos grupos — 327.ª fiscalia de dia aos grupos — 328.ª fiscalia de dia aos grupos — 329.ª fiscalia de dia aos grupos — 330.ª fiscalia de dia aos grupos — 331.ª fiscalia de dia aos grupos — 332.ª fiscalia de dia aos grupos — 333.ª fiscalia de dia aos grupos — 334.ª fiscalia de dia aos grupos — 335.ª fiscalia de dia aos grupos — 336.ª fiscalia de dia aos grupos — 337.ª fiscalia de dia aos grupos — 338.ª fiscalia de dia aos grupos — 339.ª fiscalia de dia aos grupos — 340.ª fiscalia de dia aos grupos — 341.ª fiscalia de dia aos grupos — 342.ª fiscalia de dia aos grupos — 343.ª fiscalia de dia aos grupos — 344.ª fiscalia de dia aos grupos — 345.ª fiscalia de dia aos grupos — 346.ª fiscalia de dia aos grupos — 347.ª fiscalia de dia aos grupos — 348.ª fiscalia de dia aos grupos — 349.ª fiscalia de dia aos grupos — 350.ª fiscalia de dia aos grupos — 351.ª fiscalia de dia aos grupos — 352.ª fiscalia de dia aos grupos — 353.ª fiscalia de dia aos grupos — 354.ª fiscalia de dia aos grupos — 355.ª fiscalia de dia aos grupos — 356.ª fiscalia de dia aos grupos — 357.ª fiscalia de dia aos grupos — 358.ª fiscalia de dia aos grupos — 359.ª fiscalia de dia aos grupos — 360.ª fiscalia de dia aos grupos — 361.ª fiscalia de dia aos grupos — 362.ª fiscalia de dia aos grupos — 363.ª fiscalia de dia aos grupos — 364.ª fiscalia de dia aos grupos — 365.ª fiscalia de dia aos grupos — 366.ª fiscalia de dia aos grupos — 367.ª fiscalia de dia aos grupos — 368.ª fiscalia de dia aos grupos — 369.ª fiscalia de dia aos grupos — 370.ª fiscalia de dia aos grupos — 371.ª fiscalia de dia aos grupos — 372.ª fiscalia de dia aos grupos — 373.ª fiscalia de dia aos grupos — 374.ª fiscalia de dia aos grupos — 375.ª fiscalia de dia aos grupos — 376.ª fiscalia de dia aos grupos — 377.ª fiscalia de dia aos grupos — 378.ª fiscalia de dia aos grupos — 379.ª fiscalia de dia aos grupos — 380.ª fiscalia de dia aos grupos — 381.ª fiscalia de dia aos grupos — 382.ª fiscalia de dia aos grupos — 383.ª fiscalia de dia aos grupos — 384.ª fiscalia de dia aos grupos — 385.ª fiscalia de dia aos grupos — 386.ª fiscalia de dia aos grupos — 387.ª fiscalia de dia aos grupos — 388.ª fiscalia de dia aos grupos — 389.ª fiscalia de dia aos grupos — 390.ª fiscalia de dia aos grupos — 391.ª fiscalia de dia aos grupos — 392.ª fiscalia de dia aos grupos — 393.ª fiscalia de dia aos grupos — 394.ª fiscalia de dia aos grupos — 395.ª fiscalia de dia aos grupos — 396.ª fiscalia de dia aos grupos — 397.ª fiscalia de dia aos grupos — 398.ª fiscalia de dia aos grupos — 399.ª fiscalia de dia aos grupos — 400.ª fiscalia de dia aos grupos — 401.ª fiscalia de dia aos grupos — 402.ª fiscalia de dia aos grupos — 403.ª fiscalia de dia aos grupos — 404.ª fiscalia de dia aos grupos — 405.ª fiscalia de dia aos grupos — 406.ª fiscalia de dia aos grupos — 407.ª fiscalia de dia aos grupos — 408.ª fiscalia de dia aos grupos — 409.ª fiscalia de dia aos grupos — 410.ª fiscalia de dia aos grupos — 411.ª fiscalia de dia aos grupos — 412.ª fiscalia de dia aos grupos — 413.ª fiscalia de dia aos grupos — 414.ª fiscalia de dia aos grupos — 415.ª fiscalia de dia aos grupos — 416.ª fiscalia de dia aos grupos — 417.ª fiscalia de dia aos grupos — 418.ª fiscalia de dia aos grupos — 419.ª fiscalia de dia aos grupos — 420.ª fiscalia de dia aos grupos — 421.ª fiscalia de dia aos grupos — 422.ª fiscalia de dia aos grupos — 423.ª fiscalia de dia aos grupos — 424.ª fiscalia de dia aos grupos — 425.ª fiscalia de dia aos grupos — 426.ª fiscalia de dia aos grupos — 427.ª fiscalia de dia aos grupos — 428.ª fiscalia de dia aos grupos — 429.ª fiscalia de dia aos grupos — 430.ª fiscalia de dia aos grupos — 431.ª fiscalia de dia aos grupos — 432.ª fiscalia de dia aos grupos — 433.ª fiscalia de dia aos grupos — 434.ª fiscalia de dia aos grupos — 435.ª fiscalia de dia aos grupos — 436.ª fiscalia de dia aos grupos — 437.ª fiscalia de dia aos grupos — 438.ª fiscalia de dia aos grupos — 439.ª fiscalia de dia aos grupos — 440.ª fiscalia de dia aos grupos — 441.ª fiscalia de dia aos grupos — 442.ª fiscalia de dia aos grupos — 443.ª fiscalia de dia aos grupos — 444.ª fiscalia de dia aos grupos — 445.ª fiscalia de dia aos grupos — 446.ª fiscalia de dia aos grupos — 447.ª fiscalia de dia aos grupos — 448.ª fiscalia de dia aos grupos — 449.ª fiscalia de dia aos grupos — 450.ª fiscalia de dia aos grupos — 451.ª fiscalia de dia aos grupos — 452.ª fiscalia de dia aos grupos — 453.ª fiscalia de dia aos grupos — 454.ª fiscalia de dia aos grupos — 455.ª fiscalia de dia aos grupos — 456.ª fiscalia de dia aos grupos — 457.ª fiscalia de dia aos grupos — 458.ª fiscalia de dia aos grupos — 459.ª fiscalia de dia aos grupos — 460.ª fiscalia de dia aos grupos — 461.ª fiscalia de dia aos grupos — 462.ª fiscalia de dia aos grupos — 463.ª fiscalia de dia aos grupos — 464.ª fiscalia de dia aos grupos — 465.ª fiscalia de dia aos grupos — 466.ª fiscalia de dia aos grupos — 467.ª fiscalia de dia aos grupos — 468.ª fiscalia de dia aos grupos — 469.ª fiscalia de dia aos grupos — 470.ª fiscalia de dia aos grupos — 471.ª fiscalia de dia aos grupos — 472.ª fiscalia de dia aos grupos — 473.ª fiscalia de dia aos grupos — 474.ª fiscalia de dia aos grupos — 475.ª fiscalia de dia aos grupos — 476.ª fiscalia de dia aos grupos — 477.ª fiscalia de dia aos grupos — 478.ª fiscalia de dia aos grupos — 479.ª fiscalia de dia aos grupos — 480.ª fiscalia de dia aos grupos — 481.ª fiscalia de dia aos grupos — 482.ª fiscalia de dia aos grupos — 483.ª fiscalia de dia aos grupos — 484.ª fiscalia de dia aos grupos — 485.ª fiscalia de dia aos grupos — 486.ª fiscalia de dia aos grupos — 487.ª fiscalia de dia aos grupos — 488.ª fiscalia de dia aos grupos — 489.ª fiscalia de dia aos grupos — 490.ª fiscalia de dia aos grupos — 491.ª fiscalia de dia aos grupos — 492.ª fiscalia de dia aos grupos — 493.ª fiscalia de dia aos grupos — 494.ª fiscalia de dia aos grupos — 495.ª fiscalia de dia aos grupos — 496.ª fiscalia de dia aos grupos — 497.ª fiscalia de dia aos grupos —



Na Segunda — José M. Barreto

N. 583, na appellação 4.152 —  
Relator: desembargador Souza Gome-  
s; revisores: desembargadores  
Cesário Pereira e Vicente Fragile.



















# Terminou, afinal, a rumorosa greve da Cantareira

(Conclusão da 1.ª página)

te para a sede da Inspectoria Regional do Trabalho, onde, a seu convite, foi ter, momentos após, uma comissão de grevistas.

Recebendo-a, incontinentemente, o inspetor do Trabalho mostrou-lhe a cópia do acordo firmado.

Foi então, o sr. Francisco Alexandre, chefe de polícia, a quem se dirigiu, para a sede da Inspectoria Regional do Trabalho, onde, a seu convite, foi ter, momentos após, uma comissão de grevistas.

Os grevistas para lá se dirigiram imediatamente.

Foram ali também recebidos com presteza, mantendo os representantes dos operários em greve longa conferência sobre os termos do acordo, dos quais o dr. Joubert Evangelista, chefe de polícia, fez o completo entendimento, facilitando, assim, o encaminhamento da solução do movimento.

**ACEITO, AFINAL, O ACORDO**

Os representantes dos grevistas retiraram-se imediatamente para a sede do seu sindicato, onde acordaram com seus companheiros o acordo assinado pelo sr. Bayma no Palácio do Ingá. Os grevistas aceitaram os termos em que fora redigido o documento, resolvendo, por isso, voltar imediatamente ao trabalho.

Estava, assim, terminada a greve da Cantareira.



Operários da Companhia Cantareira em frente ao seu Sindicato, aguardando ordem para voltar ao trabalho. Vem-se alguns, uniformizados, prontos para entrar em serviço.

de que tantos prejuízos causara à população de Niterói.

**A VOLTA AO TRABALHO DOS GREVISTAS**

A gerência da Companhia, à vista da assinatura do acordo, providenciou imediatamente para que fossem abertas todas as suas seções.

Os chefes encarregados na mesma ocasião, passando logo a receber os funcionários e empregados que se apresentavam.

Os motoristas, condutores e fiscais que se apresentaram foram logo escalados, entrando a trabalhar.

A cidade voltou, assim, à sua calma habitual.

**A PRIMEIRA BARCA QUE TEVE A GUARNIÇÃO SUBSTITUÍDA**

Foi a "Guahabara" a barca que primeiro teve a sua guarnição substituída. Entrando com os fogos acesos, a embarcação atracou logo ao fluviante, passando, assim, a trafegar entre esta e a vizinha cidade.

**DURANTE A GREVE DA CANTAREIRA NÃO FOI REGISTRADO NENHUM ACCIDENTE DE AUTOMÓVEL**

Um facto curioso mereceu registro: durante o período em que se manifestou a greve os operários da Cantareira, o Serviço de Prompto Socorro de Niterói não recebeu uma só pessoa que tivesse sido vítima de atropelamento.

Como é sabido, a Inspectoria de Veículos abriu mão do respectivo regulamento durante aquele período, permitindo a circulação de automóveis e os auto-ônibus trafegassem superlotados. Os respectivos guardas foram aproveitados no serviço de policiamento da cidade.

Não se registrou, assim, nenhum atropelamento.

**DEPOIS DA GREVE — LIGEIRAS AGRESSÕES**

Os operários Abelardo de Souza e Silva e Wellington Nascimento, quando saíram da casa de carros da Cantareira, à rua Marechal Deodoro, onde estiveram trabalhando durante a noite, no serviço de remoção de lixo, foram agredidos por um grupo de cinco indivíduos, sob a alegação de que eles haviam "freado" a greve. As vítimas apresentaram queixa ao dr. Antonio Gestal, 3.º delegado auxiliar.

O gabinete do chefe de Polícia do Estado do Rio recebeu comunicação de que no 3.º distrito de S. Gonzalo um entregador de pão havia sido agredido por um grupo de grevistas.

**QUERIAM PARALYSAR OS BONDES NAS NEVES**

O commandante Miguelote Vianna, que está chefiando a força de marinha em Niterói, foi informado de que um grupo de indivíduos, completamente estranhos à Cantareira, andava tendo, portanto, com a greve do pessoal dessa companhia, estava pretendendo paralisar os bondes que chegavam ao bairro das Neves.

Foram tomadas imediatas providências. Quando a polícia chegou ao local, já não encontrou mais os referidos indivíduos.

**UM HABEAS-CORPUS JULGADO PREJUDICADO**

O juiz criminal de Niterói julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus em favor de Antonio Soares de Souza, empregado de padaria, a vista da informação prestada pela polícia, de que o mesmo não se achava preso.

**REESTABELECIDO O TRAFEGO DE BONDES PARA S. GONÇALO**

O engenheiro chefe da via permanente da Cantareira informou, à tarde, à gerência de seção caril, que havia feito uma denúncia inspeção às linhas para São Gonçalo, oferecendo as mesmas segurança para o trafego.

À vista dessa comunicação, foi restabelecido o serviço de bondes para aquela municipalidade.

**UMA PASSEATA IMPEDIDA PELA POLÍCIA**

Numeroso grupo de operários da Cantareira, após a terminação da greve, dirigia-se à casa de carros, à

rua Marechal Deodoro, e pretendiam retirar dali vários bondes para uma passeata pelas ruas da cidade.

A isso se opôs o chefe daquele departamento, que levou o facto ao conhecimento da polícia.

Foi ao local o dr. Antonio Gestal, terceiro delegado auxiliar, que impediu a realização do projectado passeio, dispersando os seus promotores.

**A DIRECÇÃO DA CANTAREIRA DIRIGIU UM APPELO AOS SEUS EMPREGADOS**

Hoje, pela manhã, às 8.30 horas, não se achando ainda o ministro do Trabalho, o inspetor do Trabalho em Niterói, o sr. Joubert Evangelista, chefe de polícia, dirigiu um apelo aos grevistas, no sentido de voltarem ao serviço, prometendo-lhes não exercer qualquer represália.

Disseram mais os representantes da Cantareira que as reclamações formuladas seriam analisadas em seguida pelos meios competentes.

Coincide esse ponto de vista da Companhia com o dos operários, que, ante-hontem, as últimas horas da tarde, procuraram o ministro do Trabalho e, em presença dos srs. Francisco Alexandre, inspetor do Trabalho no Estado do Rio, e sr.

termo, foram coronadas de êxito com a conclusão dos movimentos grevistas.

O titular da pasta do Trabalho recebeu de Niterói o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. haver cessado o movimento grevista da Companhia Cantareira".

**COMUNICADO DO INTERVENTOR ARY PARREIRA AO MINISTRO DA JUSTIÇA**

O ministro da Justiça recebeu do interventor federal no Estado do Rio, a comunicação abaixo de haver terminado o movimento grevista da Companhia Cantareira.

"Niterói, 29 — Tenho a honra de comunicar a v. ex. a terminação do movimento grevista, interrompido na madrugada de 25 do corrente.

Durante o período da greve não houve incidentes pessoais ou materiais de qualquer natureza — (a) Ary Parreira".

## NA BAHIA

**CESSO DO MOVIMENTO GREVISTA**

Normalizada a situação e instalada a ordem pública.

BAHIA, 29 (Do correspondente) — Terminou a greve dos empregados das Companhias de bondes e energia

vações e, em consequência, sofreu o esmagamento de ambas as pernas.

A vítima, que apparecia 45 annos, vestia no occaso modestamente, terno de casimir cinza, camisa e sapatos pretos.

O infeliz homem, socorrido por uma ambulância da Assistência, quando era meditado no Posto Central, veio a fallecer, por estar incurso no artigo 230, par. 1.º da Consolidação das Leis Penaes.

Em seu poder foi encontrada uma photographia, que publicamos aqui.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 12.º districto.

**Afim de proseguir nas diligencias**

O dr. Demócrito de Almeida, 3.º delegado auxiliar, remetteu ao delegado do 12.º districto policia, para proseguir nas diligencias, o inquirido em que é accusado o menor Armando Aguiar, que publicamos aqui.

Em seu poder foi encontrada uma photographia, que publicamos aqui.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 12.º districto.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

## Caiu do trem e teve as pernas esmagadas

A estação Pedro II foi palco de dolorosa ocorrência.

Um homem, quando tentava apagar o trem 88-29, linha Santa Cruz, perdeu o equilíbrio, caindo entre os trilhos.



Photographia encontrada nas vestes do desconhecido, na Assistência.

vações e, em consequência, sofreu o esmagamento de ambas as pernas.

A vítima, que apparecia 45 annos, vestia no occaso modestamente, terno de casimir cinza, camisa e sapatos pretos.

O infeliz homem, socorrido por uma ambulância da Assistência, quando era meditado no Posto Central, veio a fallecer, por estar incurso no artigo 230, par. 1.º da Consolidação das Leis Penaes.

Em seu poder foi encontrada uma photographia, que publicamos aqui.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 12.º districto.

**Afim de proseguir nas diligencias**

O dr. Demócrito de Almeida, 3.º delegado auxiliar, remetteu ao delegado do 12.º districto policia, para proseguir nas diligencias, o inquirido em que é accusado o menor Armando Aguiar, que publicamos aqui.

Em seu poder foi encontrada uma photographia, que publicamos aqui.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 12.º districto.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

O interventor Juremy Magalhães e o chefe de Polícia capitão João Facó, agiram com eficiente energia. Todas as medidas e providências determinadas pelo governo foram acatadas pelos grevistas. O capitão Facó, chefe de Polícia, fiscalizou pessoalmente todo o policiamento da capital, que foi irrepreensível.

**Para a normalização da situação**

muito contribuíram os diretores das Companhias de Energia Elétrica e Linhas Circulares, srs. Wilcox e Anísio Massora, cooperando com o governo do Estado para uma feliz solução da greve.

## Por questões religiosas

UMA MULHER AGRIDE A PAZ UMA VIZINHA

No prédio n. 136 da rua Paula Mattos, voltou sangrentamente a discussão entre a senhora Maria de Lourdes, a primeira protestante fervorosa e a segunda neta da fidejante de uma prática da religião católica.

Assim sendo, as duas companheiras de casa passaram a maior parte do dia em discussões constantes, onde Luthero e Besset eram chamados, continuamente, a intervir.

Hoje, no palreando de continue, tomou um aspecto diferente, passando as duas a vias de facto. Baliz, apoderando-se de um pedaço de pau, que o da vizinha guardava para aquele momento, passou a agredir a antagonista com golpes na cabeça e nos braços, só parando quando a vizinha estendida no chão, banhada em sangue.

Foi quando então, atacada de uma crise de nervos, saiu a correr, clamando por socorro.

Um grupo de populares a seguiu e ao ouvir de sua boca o sucedido, requiriu uma ambulância, que a removeu para o Posto Central de Assistência, onde, após os socorros de emergência, foi internada no Hospital de Prompto Socorro.

A agressora foi presa e atualmente na delegacia do 6.º districto.

## Furtar tecido verde-oliva da Intendencia da Guerra

Foi distribuído ao 3.º delegado auxiliar, dr. Demócrito de Almeida, o inquirido instaurado contra os funcionários da Intendencia da Guerra, Milton de Souza Bandeira, José Marques, Victorino Pereira e Lucio da Costa Nunes, pelo desvio de tecido verde-oliva, ficando assim os mesmos incurso nas penas do artigo 230, par. 1.º da Consolidação das Leis Penaes.

**Caiu do bonde**

Domiana Juliana de Jesus, com 45 annos de idade, solteira, residente à rua Dr. Joubert n. 55, sofreu uma queda de bonde na rua Barão do Bom Retiro, ficando, em consequência, contusões e escorrelações generalizadas, além de uma ferida profunda na região occipital frontal.

A vítima foi meditada pelo Posto de Assistência do Meyer e encaminhada para o Hospital de Prompto Socorro, em observação, pois ha suspeita de ter sofrido commoção cerebral.

## Theatro Municipal

Concessionária: EMPRESA ARTISTICA THEATRICAL, LIMITADA

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

7.ª RECITA DE ASSIGNATURA

**La Gioconda**

de PONCHIELLI

Gina Cigna — Ede Stignani — Amalia Bertola — Aureliano Marcatto — Carlo Tagliabue — José Font.

Regente: ANGELO FERRARI

GRANDE BAILADO

PREÇOS — Poltronas, 808 — Balcones nobres A e B, 808 — Ditos C, D, E e F, 708 — Ditos de outras filas, 558 — Balcones A, B, C, 458 — Ditos de outras filas, 358. — Sella a cargo do publico.

**AMANHÃ — Concerto extraordinário de TITO SCHIPA**

VER ANNUNCIÓ A PARTE

**Accidente no trabalho**

Manoel Moreira de Souza, de 29 annos de idade, morador à rua João Gonçalves n. 8, em Cascaes, empregado da Companhia de Portos e Navegação, quando em trabalho, no armazém 16, do Cais do Porto, caiu de um varal, ao solo, fracturando o braço direito.

A Assistência, depois de medicação, internou-o no Hospital de Prompto Socorro.

**Por Lewis Allen BROWNE**

(Baseado na adaptação cinematographica de Nannally Johnson, historial filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

— Não me agrada a sua vinda aqui, senhor, disse Nathan.

— Sinto...

— Eu não entendo, devo louvar o por isso. Acredito em sua honestidade, sei que é um cavalheiro e que fala a verdade. Não me esperei de que me disse que tudo faria para encontrar minha filha e casar com ella. Pois hein, acabou-a, mas nunca se casará com ella.

— Ella me disse que precisa obter o seu consentimento, sr. Rothschild.

— Ouvi-o pedir para fazer commigo, mas a sua presença aqui só trará tristeza para minha filha e para os estarmos passando por muitos outros desgostos actualmente.

A multidão tornava-se barulhenta no fim da rua.

— Espero, sr. Rothschild, que um dia Julie se cansar de esperar o seu consentimento. Mas, neste momento, a coisa mais importante é vellos longe daqui, em segurança. Officinho como conselheiro. Estou hein armado e assim posso protegê-lo em caso de perigo.

— Não é preciso. Realmente, receio que minha filha nunca sairá daqui. Tem oitenta e oito annos e está

## Ainda o conflicto da praça Tiradentes

SEGUNDO DECLARAÇÕES DO DELEGADO ESPECIAL DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL, UM DOS MORTOS, EM UM INVESTIGADOR DA POLÍCIA

Hoje, à tarde, na Polícia Central, a reportagem procurava informações de certos detalhes concernentes ao conflicto verificando na Praça Tiradentes, na noite de 22 do corrente, após a reunião do Comité Anti-Guerrilha de Repressão ao Fisco.

Em palestra com o capitão Afrânio Henriques de Miranda Corrêa, delegado especial de segurança politica e social, expressou-se essa autoridade sobre os citados acontecimentos, dizendo que um dos mortos, Manoel Rezende, pertencia à policia do Distrito Federal, na qual occupava o lugar de investigador



Manoel Rezende, o investigador morto no conflicto

contractado, e achava-se a serviço secreto, por determinação da Chefatura de Polícia.

Determinou-se a autoridade, nem também operário, conforme as primeiras divulgações da imprensa. O morto pertencia ao quadro de investigadores e estava contractado para o policiamento secreto que é feito nos diversos bairros, infiltrados por elementos perturbadores da ordem publica.

Quer dizer que Rezende foi recrutado para a policia a qual servia? — indagamos.

— Acredita-se — diz-nos o capitão Miranda Corrêa — que Rezende, quando em meio ao frotista, procurava passar para o lado onde estava a policia, foi fuzilado pelos tiros que succediam-se. O infeliz foi atingido por oito balas, accretando o tecido verde-oliva, ficando assim o mesmo incurso nas penas do artigo 230, par. 1.º da Consolidação das Leis Penaes.

Manoel Rezende deixa esposa e filhos na penuria. Em favor da viúva achava-se aberta, na Polícia Central, uma subscrição publica, promovida por seus collegas.

**Uma solicitação ao director do Instituto de Identificação**

As director do Instituto de Investigação, o dr. Demócrito de Almeida, 3.º delegado auxiliar, pediu a folha de antecedentes profissionais de Heitor Arantes Nogueira, portador da carteira n. 150.534.

**Accidente no trabalho**

Manoel Moreira de Souza, de 29 annos de idade, morador à rua João Gonçalves n. 8, em Cascaes, empregado da Companhia de Portos e Navegação, quando em trabalho, no armazém 16, do Cais do Porto, caiu de um varal, ao solo, fracturando o braço direito.

A Assistência, depois de medicação, internou-o no Hospital de Prompto Socorro.











## Maltratou o próprio filho

Soldado n. 10 da 4ª companhia e 1º batalhão da Polícia Militar, e M

Soldado n. 10 da 4ª companhia e 1º batalhão da Polícia Militar, e M

Soldado n. 10 da 4ª companhia e 1º batalhão da Polícia Militar, e M

colle de Querc. Bruta

colle de Querc. Bruta

Se quereis assimilar  
os alimentos

Se quereis assimilar  
os alimentos

MAGNESIA  
S. PELLEGRINO

MAGNESIA  
S. PELLEGRINO

(Marca Frotel)

(Marca Frotel)

ção e gozarei de uma digestão perfeita e sono tranqüillo. É de gosto muito agradável (com e sem azeite)

ção e gozarei de uma digestão perfeita e sono tranqüillo. É de gosto muito agradável (com e sem azeite)

Vende-se em todas as  
pharmacias do Brasil, em vi-  
dros e latinhãs ao preço  
de 18500.

Vende-se em todas as  
pharmacias do Brasil, em vi-  
dros e latinhãs ao preço  
de 18500.

**SRS. NOIVOS!!...**  
 CASEM-SE NO BIGOR DA

**SRS. NOIVOS!!...**  
 CASEM-SE NO BIGOR DA

LINHA SANTOS-NEW YORK					
	Santos	Angia	Rio	Victoria	Eahla N. York (ch.)
MANDU' .. .. .	31/8	1/9	2/9	4/9	22/9
JABOTAO. .. .. .	16/9		17/9	19/9	22/9 1/10

**MODA**  
Jaquetão e collete de  
mescla escura, e calça



## MERCADOS DIVERSOS

**TABELA DOS BANCOS**  
Os bancos vendiam as moedas em  
triângulos, não para aqueles às se-  
guintes taxas:

Preços	A vista
Londres . . . . .	723/60
New York . . . . .	118/7 1/2 a 118/9

## MERCADO DE LONDRES

Senegal, papel	.....	Idem, 1 d. 000	.....
África do Sul, papel	.....	Idem, 1 d. 000	.....
Perú, papel	.....	Idem, 1 d. 000	.....
Finlândia, papel	.....	Idem, 1 d. 000	.....
Paraguai, papel	.....	Idem, 1 d. 000	.....

## MERCADO DE TÍTULOS

O mercado de valores brasileiros, ontem, bastante movimentado tendo, porém, acusado negociações moderadas, sobre os papéis em emissão.

Genova, tel. per L. c. ....	5.69,20	5.68,50
-----------------------------	---------	---------

**MERCADO DE CAFÉ**  
**DISPONÍVEL**

O mercado do café, disponi-  
funcionou, portanto, em situação  
situação firme, sem alterações  
cotidianas dos diversos tipos e t-  
tante ativo, fechando-se operan-  
do dentro do normal.

PREÇOS CORRENTES — Gall  
nhas, kilo, 35300; frango, ki

Existencia de 17 horas	\$1
<b>VAPORES SAÍDOS COM CAP</b>	
<b>NO DIA 27</b>	
<b>Vapor "Aurora"</b>	
Partes	\$
Helsinki	
Viborg	
Kotka	

**SERVICES PROVIDED:**

**HEMORROIDIDAS** Cura radical em operação e sem dor. Doenças dos Intestinos — Retos e Anus — DR. LUIZ SODRÉ\* só atende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva 11

**HYDROCELE** por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das ocupações. DR. CRISTU-MA, EU MO. — Rua. Rodrigo Silva, 3

**Targino Ribeiro**  
Carmo, 60 (4.º andar, eleva-  
dor)

**Dr. Jorge Severiano**

600 -- Tel. 2-0692.  
609 \_\_\_\_\_

Das 13 às 16 horas

ro -- Advogado, São Ben  
Telephone: 8-3789.

**Dr. Milton de Carvalho —**  
**OVIDIOR NARIZ e GARGANTA —**  
 Medico-Adjuuto do Servico do DR.  
**PAULO BRANDAO**, no Hosp. São  
 Fro. de Asilo, Largo da Carioca, 6-6  
 andar (Edificio Callica) Tel.: 2-021

**Doenças do aparelho di-**  
**gestivo e nervosas —** RAIOS X  
 — DR. PENATO SOEZA LOPES  
 professor da Fac. B. José, 29, de S.  
 As. 6.

**Raul Gomes de M.**  
**Olavo Canavarro I**  
 — Advogados Roanlis 102  
 — Telephone: 2-1819.